

## 4º DOMINGO DE PÁSCOA

### TEXTO: JOÃO 10.1-10

**Salmo 23:** Talvez o salmo mais conhecido por todos e que mais tenha sido utilizado em diferentes ocasiões. É um salmo de Davi que retrata a sua confiança em Deus, mostrando que pela fé “nada irá lhe faltar”. A presença de Deus na vida é uma constante oferta de conforto e paz, e um coração confiante no Senhor é preenchido pela presença de Deus e do Seu cuidado. Como diz em outro Salmo de Davi “Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração” (Sl 37.4). Sendo este um domingo em que o Evangelho aponta para o “ouvir a voz do pastor Jesus” e Jesus como o “bom pastor” (continuação do Evangelho) e a “porta das ovelhas”, a leitura ressalta essa confiança no Senhor. Lutero diz que este é “um salmo de gratidão, no qual um coração cristão louva e agradece a Deus por ensiná-lo e mantê-lo no caminho certo, confortando-o e protegendo-o em todos os perigos através da sua santa palavra”. “Então Jesus disse mais uma vez: Em verdade, em verdade lhes digo que eu sou a porta das ovelhas” (Jo 10.7).

**Atos 2.42-47:** O relato da epístola nos apresenta a forma como viviam os primeiros convertidos na fé cristã. A história vem de uma sequência no livro de Atos, temos o evento do Pentecostes (2.2), as primeiras pregações dos discípulos em diversas línguas (2.11), a pregação de Pedro (2.14) e o resultado da sua pregação (2.41, os quase três mil novos convertidos). E um destaque do texto que pode se fazer um “link” com a temática do final de semana, se encontra logo no primeiro versículo do recorte (2.42) “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”. A partir deste versículo, vê-se um conceito de “vida de igreja”, o preservar na doutrina dos apóstolos é o ouvir, guardar, praticar essa doutrina, isto é a vida da igreja, que reflete também a “comunhão, no partir do pão e nas orações”. Lutero define a igreja como “os santos crentes e os cordeiros que ouvem a voz de seu pastor” (AE, XII. Da igreja), uma definição baseada no texto do Evangelho deste final de semana, que mostra justamente o “ouvir a Palavra do pastor Jesus”, o conhecer esta palavra e viver nesta palavra, isto é ser igreja e viver igreja no mundo. Claro que a realidade descrita no livro de Atos é muito diferente da realidade da igreja no mundo moderno de hoje. Aliás, em um certo sentido, daria para se dizer que é até vergonhoso o que são muitas “igrejas” de hoje se comparadas com esta no relato de Atos. O mundo moderno ressalta muito

mais o materialismo e o individualismo, coisas que, infelizmente, também podem ser observadas na igreja. Mas a essência da igreja segue a mesma, a igreja é constituída pelos cordeiros que ouvem a voz do Bom Pastor Jesus (Jo 10.11, continuação do Evangelho). É necessário ouvir a voz de Cristo para ser igreja. É necessário esse contato direto com a Palavra de Deus para ser igreja. Em outras palavras, uma igreja que não tem uma doutrina coerente com a Palavra, que não incentiva o estudo da Palavra, que não tem um culto que deixa a “Palavra de Deus” falar, é uma igreja que está sujeita a se perder e a deixar de ser igreja. Pois o Espírito Santo atua pelos meios da Graça, Palavra e Sacramentos, coisas que são cada vez mais raras no mundo moderno se comparadas ao excesso de shows, atrações, pseudo cultos e músicas incoerentes com a Palavra de Deus. A Igreja Cristã no século 21 carece de fundamentos sólidos, carece de doutrina, carece de identidade e carece de uma vida com a Palavra de Deus.

**Perguntas de autoanálise para pastores, retiradas do Mensageiro Luterano de 1962:**

Conhece a minha gente a significação das palavras “examinai as Escrituras”?  
Comuniquei-lhes a minha própria sede ardente da Palavra de Deus? O que farei a respeito? É o Sacramento apreciado devidamente pela minha congregação? Em caso negativo, sou eu talvez o culpado? Que posso fazer para tornar o sacramento vivo para a minha gente?

**1 Pedro 1.17-25:** Após Pedro fazer a saudação em sua carta, ele parte para o ensino a respeito da fé cristã e da preciosidade da fé em Cristo Jesus. A delimitação do nosso texto se encontra dentro de um “pedido de Pedro” (1.13) para os cristãos de seu tempo, de que dentro da salvação em Jesus Cristo, dentro da vida nova no Evangelho, eles possam cada vez mais purificar a alma e o entendimento por meio da obediência a Verdade e ao amor (1.22). A insistência de Pedro é de que a vida em Cristo não foi algo gerado por uma semente corruptível, mas de incorruptível, “pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula... que por meio dele tendes fé em Deus... (1.18-21)” mediante a Palavra de Deus que é viva e permanente. E para mostrar importância desse fundamento, ele ainda cita o Profeta Isaías “toda carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a erva, e cai a sua flor; a palavra do Senhor, porém, permanece eternamente” (Is 40.8). Ou seja, a vida nova em Jesus Cristo não é como são as coisas do mundo, que são limitadas, que um tem começo, meio e fim, e que estão corrompidas pelo pecado. A vida de Cristo e a sua Palavra são eternas. Novamente, é possível ver o tema do viver “enraizado” na Obra de Cristo por

meio da Palavra de Deus, da necessidade da Palavra e do quanto a nossa fé está ligada a ela. Um link direto com o texto de Salmo, com a vida da igreja em Atos e com o relato do Evangelho.

### **João 10.1-10.**

*“ – Em verdade, em verdade lhes digo: quem não entra no curral das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, esse é ladrão e salteador. Aquele, porém que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas. Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama as suas próprias ovelhas pelo nome e as conduz para fora. Depois de levar para fora todas as que lhe pertencem, vai na frente delas, e elas o seguem, porque reconhecem a voz dele. Mas de modo nenhum seguirão o estranho; pelo contrário, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus fez esta comparação, mas eles não compreenderam o sentido daquilo que ele falava. Então Jesus disse mais uma vez: Em verdade, verdade lhes digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos os que vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não lhe deram ouvidos. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, sairá e achará pastagem. O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.*

**Delimitação do texto:** O corte do texto aparece depois de uma sequência de milagres, conversas e discussões com os judeus que estão relatados nos capítulos anteriores. O texto começa logo depois que se encerra a história da cura do homem cego do capítulo 9 de João. O mesmo público que estava ouvindo na conversa com o homem cego se encontra agora ouvindo Jesus como a porta e como o bom pastor. O recorte do texto é feito nos dez primeiros versículos, mas, o texto em si continua até o versículo 21 dentro do mesmo assunto. Uma possível recomendação para o culto do final de semana seria não parar no versículo 10 e sim ler até o versículo 18 ou 21 para se ter um proveito maior do texto bíblico.

### **Comentários sobre o texto:**

**João 10.1-5 – “Em verdade, em verdade lhes digo: quem não entra no curral das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, esse é ladrão e salteador. Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas. Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua**

**voz, ele chama as suas próprias ovelhas pelo nome e as conduz para fora. Depois de levar para fora todas as que lhe pertencem, vai na frente delas, e elas o seguem, porque reconhecem a voz dele. Mas de modo nenhum seguirão o estranho; pelo contrário, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”.**

*“Em verdade, em verdade...”* – Palavras exclusivas de Jesus Cristo que expressam a sua total confiança naquilo que se fala, um caráter de absoluto empenho de sua palavra de honra ao iniciar um novo assunto.

*Curral/Aprisco* – Local cercado para manter as ovelhas seguras durante a noite. O curral servia para vários rebanhos passarem a noite seguros; era um local cercado por muros, com uma porta, controlada por um porteiro, cada pastor chamava o seu rebanho que o seguia. Ou seja, tentar entrar por outro lugar, tentar “pular o muro” é ser “ladrão e salteador”, é “invadir o rebanho”, é uma “voz estranha”, uma “pregação estranha”.

Na cultura do Oriente Médio, a palavra “pastor” transmite a noção de cuidador, protetor, provedor, uma ênfase que tem diversas características alguém que se doa pelo bem do outro. Outra questão cultural, é que no oriente próximo os pastores iam à frente do seu rebanho conduzindo-o e não pelos lados ou por trás. Eles conduzem as ovelhas e elas conhecem as suas vozes. Da mesma forma, assim são os que tem fé, as ovelhas do Senhor, que conhecem a voz do Pastor Jesus, e ele as conduz em segurança.

*As ovelhas ouvem a sua voz, ele chama as suas próprias ovelhas pelo nome* – Uma das grandes bênçãos do Evangelho é saber que Deus tem uma relação muito pessoal com cada um dos seus filhos, com cada uma das suas ovelhas, ele não somente chama elas em conjunto, ele conhece cada uma pelo nome. Essa relação pessoal só é encontrada no doce Evangelho de Jesus Cristo.

*O estranho* – Fazer parte da igreja é ouvir a voz de Cristo. Tudo aquilo que vai contra essa voz, que tenta levar as ovelhas a seguir por um outro caminho, um caminho que afasta de Deus, é “estranho”. Temos no quadro moderno do mundo, muitas ovelhas que ao ouvirem “estranhos” se perderam pelos “campos”, “fugiram” e hoje são ovelhas perdidas. E só serão resgatadas quando ouvirem novamente a voz do Bom Pastor e o Bom Pastor chegar até elas, tratar as feridas, curá-las e as colocar no rebanho mais uma vez.

**João 10.6-10 - “Jesus fez esta comparação, mas eles não compreenderam o sentido daquilo que ele falava. Então Jesus disse mais uma vez: Em verdade, em verdade lhes**

**digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos os que vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não lhes deram ouvidos. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, sairá e achará pastagem. O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.**

*Comparação/parábola (gr. Paroimia)* – Uma imagem concreta usada para transmitir uma verdade espiritual. Como se nota na leitura dos Evangelhos, Jesus se utilizou de muitas comparações e nem sempre os seus ouvintes as compreendiam. No caso do nosso texto em específico, ele parte de uma comparação para uma afirmação categórica de quem ele é.

*Eu sou a porta das ovelhas* – Jesus em diferentes ocasiões aplica a si mesmo expressões que só podem ser aplicadas à Deus. Um dos casos é a temática do “Eu sou” que aparece diversas vezes no Evangelho de João. O que para os judeus da época deveria ser uma afronta de se ouvir, Jesus se referindo da mesma forma que o “Eu sou o que sou” (Êx 3.14). “Eu sou a verdade” (Jo 14.6), “Eu sou o caminho” (Jo 14.6), “Eu sou a porta” (Jo 10.9), “Eu sou o pão da vida” (Jo 6.35), “Eu sou a vida” (Jo 11.25), “Eu sou a ressurreição” (Jo 11.25), “Eu sou o Messias” (Jo 4.25), “Eu sou a luz do mundo” (Jo 9.5), “Eu sou o bom pastor” (Jo 10.11). Para os leitores judeus, o Evangelho de João faz questão de deixar bem claro que Jesus Cristo é Deus e filho de Deus.

*Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, sairá e achará pastagem... Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância* – Assim como em outras temáticas do “Eu sou”, Jesus se coloca como o caminho que traz vida e vida em abundância. Ele é a porta, ele é o único mediador entre os homens e Deus.

### **Sobre o que pregar:**

O domingo do Bom Pastor já é bem conhecido na vida da igreja, todos conhecem bem as ilustrações e os pastores geralmente já têm diversos sermões sobre o assunto. No entanto, o texto fala de um aspecto essencial da relação de Jesus Cristo com as suas ovelhas. E o cuidado de Deus para com cada um de nós precisa ser sempre lembrado, seja em visitas pessoais ou no púlpito.

A junção do Sl 23 e de Jo 10 nos colocam diante do tema do cuidado de Deus para com o seu povo. A pregação pode ser focada na ação do Bom Pastor, mas também dar uma ênfase a mais no que significa fazer parte do rebanho. O que é ser igreja? Como fazer parte da igreja? O que é o ouvir a voz de Jesus? O que isso significa para mim na minha vida? Nós

vivemos em um mundo que carece de identidade, as pessoas buscam isto, elas correm atrás de se “sentirem parte de algo”. Esse texto oferece essa resposta para as pessoas. Elas fazem parte de algo maior, elas têm um povo, um rebanho, elas têm um salvador, um Messias. E que é justamente por não ouvir a voz desse Messias Jesus, que a igreja entra em conflitos, se perde, confunde as ovelhas e faz com que elas se percam também.

A lei é clara, o mundo moderno oferece várias “vozes” e a carne e o diabo fomentam para que as pessoas se desviem da voz do Bom Pastor Jesus, para se desviarem da Palavra de Deus e perder o contato com a Palavra é deixar de ouvir o Bom Pastor, e deixar de ouvir o Bom Pastor é ouvir outras coisas que vão enfraquecer a fé da pessoa. Ou seja, alguém que não está em contato com a Palavra e os Santos Sacramentos corre o risco de não ser mais ovelha do rebanho de Deus, de não fazer mais parte da igreja.

A boa notícia (Evangelho) é que o Pastor Jesus sempre busca as suas ovelhas, ele quer sempre chama-las ao arrependimento, ao perdão, a ouvir a sua voz novamente, a receber o Evangelho e a estar no rebanho mais uma vez. Isto é uma mensagem de esperança e encorajamento para aqueles que podem estar se sentindo distantes de Deus. Como relembra o Salmo 23: “O Senhor é o meu Pastor, e nada me faltará... Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam”.

Rev. Kenny Ogg